

O Jornal do Auditor Fiscal de Santos

O **Jornal do Auditor Fiscal de Santos (JAFS)** foi concebido com o propósito de apresentar aos nossos leitores, de forma resumida, os acontecimentos mais importantes dentro do período, de forma objetiva e com uma proposta visual atraente.

Ao apresentar os principais fatos, como em um mosaico, o **JAFS** pretende colaborar para que cada auditor-fiscal possa participar adequadamente das iniciativas, a partir do melhor entendimento da conjuntura delineada. Aos nossos leitores que não são auditores-fiscais, como seus familiares, como parlamentares, representantes de entidades corporativas, e servidores públicos de outras categorias, o **JAFS** servirá como o nosso cartão de visita, apresentando o trabalho que a nossa classe vem realizando em Santos.

Parte do "Projeto Comunicação" da diretoria recém-empossada, o **JAFS** chega para ajudar a ampliar a interatividade do Sindicato com os filiados, deixando as portas abertas para a participação de todos, por meio de artigos, críticas e sugestões no site www.unafiscosantos.org.br



"Tim Maia" agita o Concais

Evento benemérito de posse reuniu mais de 250 convidados em noite de festa.

pág **3**



DS/Santos participa de Fórum Nacional dos CLIAS

Fórum debateu aqui em Santos a regulamentação dos Centros Logísticos e Industriais Aduaneiros no lugar dos atuais Portos Secos.

pág **4**



Primeiro ato: contratado escritório de advocacia para associados

Escritório irá prestar serviço de pronto-atendimento aos associados em situações decorrentes de seu exercício funcional, a qualquer tempo e horário.

pág **5**

Novo presidente propõe alternativa complementar na estratégia de atuação da classe



1) JAFS — O que o motivou a ser presidente da DS/Santos?

Clemente — A possibilidade de contribuir concretamente para a melhoria de questões corporativas locais e nacionais, questões institucionais e, conseqüentemente, sociais, por acreditar que podemos realmente avançar em conquistas, como categoria e instituição, se caminharmos na mesma direção, de forma inteligente e estratégica.

2) JAFS — De que forma?

Clemente — Vivemos em um Estado Democrático de Direito, no qual os poderes se interpenetram harmonicamente. São interdependentes e disputam poder, falo mais especificamente do Poder Executivo e do Poder Legislativo.

Penso que nossa classe precisa amadurecer o debate para aumentarmos a nossa correlação de forças no Legislativo Federal.

3) JAFS — Por quê no Legislativo?

Clemente — Porque já fazemos gestões junto ao Executivo, entretanto, no Legislativo, ficamos muitas vezes desguarnecidos, em razão de parlamentares estarem comprometidos com outros setores, cujos interesses, em alguns casos, até conflitam com os nossos pleitos.

4) JAFS — Como aumentar, então, essa correlação de forças no Legislativo?

Clemente — Precisamos lembrar que, em pelo menos 27 localidades do país, hoje, duas entidades representam a nossa classe, o Sindicato e as Associações Unafisco, que deram origem ao nosso sindicato, elas devem andar juntas. O Sindicato defendendo interesses corporativos e atuando no Executivo, como já faz, e a Associação pode, além de realizar as suas atividades fins, caminhar no sentido de contribuir para a fixação de uma boa imagem do fiscal perante a opinião pública, atuando socialmente com vistas a ajudar a eleger parlamentares comprometidos com a nossa classe, a exemplo do que faz a AFRESP.

5) JAFS — Que benefício trará esse alinhamento pontual das entidades — sindicato e associações dos AFRFBs?

Clemente — O Sindicato e a Associação trabalhando em conjunto, como falado anteriormente, cada localidade poderá, a médio e longo prazo, ter o respaldo da opinião pública para eleger parlamentares, podendo ser formada inclusive uma bancada no Congresso Nacional. Aí sim, no Legislativo, por exemplo, teríamos caminho aberto para discutir propostas aprovadas pelo Conaf, teríamos também forças para negociar o que interessa à nossa classe, além de transformarmos alguns de nossos interesses em lei.

6) JAFS — E como se pode melhorar a imagem da classe perante a sociedade?

Clemente — A Receita Federal do Brasil, ao demonstrar o resultado do nosso trabalho, já faz o marketing institucional, entretanto, a opinião pública espera ainda mais. O sindicato e a associação podem complementar esse marketing institucional de outra maneira.

7) JAFS — Como?

Clemente — Ajudando, por exemplo, a publicizar principalmente as doações: de mercadorias apreendidas, abandonadas, dentre outras. Pelas associações, podemos divulgar as campanhas de solidariedade locais e doações diretas dos próprios fiscais, contribuindo para o marketing social de nossa classe.

8) JAFS — Qual a importância do marketing institucional, na sua opinião?

Clemente — A categoria que consegue realizar um marketing institucional eficiente em cima de sua essência conseguirá, com o apoio da opinião pública, legitimar seus pleitos e reajustes. Podemos verificar, como exemplo, a Polícia Federal que

popularizou a sua imagem a ponto de até aparecer em programas de televisão, como A Grande Família, da TV Globo, e que quando consegue atingir seus pleitos não causa polêmicas na opinião pública quanto à sua legitimidade, a exemplo do que vimos agora recentemente no último reajuste, publicado no Diário Oficial da União de 31 de agosto.

9) JAFS — Voltando à questão do Legislativo, como se daria a escolha dos candidatos a parlamentares?

Clemente — Penso que deveríamos escolher os nomes internamente, entre os próprios colegas, por meio de votação. O nome mais votado seria trabalhado, pela Associação, entre a nossa classe e perante a sociedade com vistas à sua eleição.

10) JAFS — Como envolver a categoria neste projeto?

Clemente — É preciso que cada um reconheça a importância de exercer uma função típica de Estado e sinta orgulho disto, que deixe de lado a resignação, buscando saídas criativas para transformar a realidade na qual já vivemos. E dentro desta ótica não encaro como projeto. O que estou apresentando é uma proposta complementar de atuação para a nossa classe e que só poderá ser bem sucedida se cada um acreditar que nós precisamos de uma proposta institucional e não pessoal ou de um determinado grupo. E para que qualquer projeto promova mudanças é necessário que a maioria se imponha como maioria, ou seja, é preciso que se participe!

11) JAFS — Trata-se de uma proposta nacional que pode nascer por Santos?

Clemente — Não sei se será nacional, mas acredito na capacidade dos colegas santistas para mostrar que a situação pode ser diferente, que podemos fazer um trabalho alternativo, com qualidade. Este é o desafio.

Os caminhos tradicionais de lutas corporativas estão, em boa parte, saturados, como a greve que, banalizada e mal vista pela sociedade, não tem produzido, em sua plenitude, os efeitos esperados, por isso, o desafio de buscar outros caminhos. Mesmo que não consigamos tudo agora, estamos desde já lançando a base sobre a qual poderá se edificar um projeto.

12) JAFS — Quais são as ações imediatas da DS para a classe em Santos?

Clemente — Começamos com a contratação do escritório de advocacia J.F. e nos próximos dias vamos distribuir os cartões de contato telefônico da equipe de advogados.

Já começamos também a implementar o “Projeto Comunicação Interna”, que visa a aumentar a participação dos colegas, de forma interativa, e que prevê: reformulação do site: www.unafiscosantos.org.br, com Fóruns de Discussão; e fixação de murais e caixas de sugestões na DS, Alfândega, DRF e estacionamento da Alfândega, etc.;

Pretendemos alugar uma sede, de caráter recreativo, no centro da cidade, para que os colegas da ALF e da DRF frequentem na hora do almoço ou quando desejarem.

Vamos ainda agendar reuniões com os administradores locais para tratarmos de assuntos locais e da campanha salarial, bem como reformar o nosso estacionamento ao lado da Alfândega e, entre outras coisas, realizar eventos com o objetivo de aumentar o convívio sindical.

Presidente ressalta importância do sindicato



“Penso que o principal papel de um sindicato seja o de estimular e criar o ambiente necessário para que seus filiados participem, buscando propostas alternativas a serem apresentadas às autoridades dirigentes com o intuito de contribuir para o aperfeiçoamento da instituição a qual seus membros pertencem”, afirmou o presidente da DS/Santos, Wellington Clemente Feijó em seu discurso de posse.

Clemente destacou que a força de um sindicato está na participação de seus integrantes e que, como dirigente sindical da Delegacia de Santos, pretende estimular a participação dos colegas, levar aos dirigentes a vontade da maioria, de forma respeitosa e cordial, *“lembrando sempre que fazemos parte do mesmo corpo institucional e sabendo que cada um tem o seu papel, mas, respeitando a independência de instâncias e tendo em mente que as pessoas passam, porém as instituições ficam”*. Ele finalizou a sua apresentação desejando que, ao término da gestão, possamos ter iniciado a criação de um grande projeto capaz de reunir os colegas em torno da convergência de interesses corporativos locais e nacionais, institucionais e sociais, com vistas a colaborar com o engrandecimento de nosso amado Brasil”.

Rubens Ribas — o presidente do biênio 2005/2007 despediu-se ressaltando, entre outras coisas, a importância estratégica de Santos para o país e para os movimentos da categoria. *“O Porto de Santos é responsável por aproximadamente 30% do comércio exterior brasileiro... se de um lado temos toda a categoria de Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil que espera que Santos seja a locomotiva dos movimentos grevistas, de outro temos o governo federal, que a cada movimento implementa modificações na legislação com o objetivo de anular os efeitos das*

paralisações e, também, a Justiça Federal que concede liminares para a liberação imediata das mercadorias no canal verde e sem conferência aduaneira”. Rubens, que agora assume a diretoria de Assuntos Jurídicos da DS/Santos, propôs que *“os pensamentos de bases aduaneiras de importância estratégica, como por exemplo Santos e Cumbica, tenham maior peso nas instâncias de nosso sindicato, evitando com isto as tensões ocorridas entre a Direção Nacional do Unafisco e a base santista por ocasião das greves deflagradas contra a fusão dos fiscos em 2005 e na Campanha Salarial de 2006”*.



Maria Antonieta F. Rodrigues — a presidente da Unafisco de Santos e diretora de Administração da DS resgatou a história da associação em seu discurso, destacando que há outras 26 associações do gênero no país, pontuou as principais atividades disponibilizadas aos associados, como a carta-fiança e a barraca de praia, e à sociedade em geral, como o trabalho assistencial a pessoas carentes da comunidade: *“devo dizer que há uma identidade muito grande entre o Clemente, que ora assume a DS/Santos, e eu, no sentido de dar especial enfoque a obras assistenciais e de benemerência”*.



A íntegra dos discursos pode ser conferida em nossa página na internet: www.unafisco-santos.org.br.

Evento benemérito de posse reuniu mais de 250 convidados em noite de festa

Com recorde no número de participantes, a festa de confraternização e posse das novas diretorias da DS/Santos e Unafisco de Santos reuniu mais de 250 convidados no dia 10 de agosto, no Terminal de Passageiros do Concais.

O clima de confraternização, amizade e companheirismo estavam no ar. O presidente da DS/Santos, Wellington Clemente Feijó, deu boas-vindas aos participantes logo na entrada do salão azul.

O evento foi dividido em duas etapas. A primeira, da recepção, contou com um delicioso coquetel, acompanhado de vinhos, champagne, sucos, cervejas e refrigerantes, ao som de músicas tocadas pelo tecladista Mario Tirolli. A segunda fase foi a da solenidade, seguida da apresentação de banda que tocou músicas ao vivo, enquanto provavam o delicioso jantar de três pratos quentes, preparados pelo Buffet by Odilinha.

Mas a noite trouxe muitas outras surpresas. Idealizado e organizado pela presidente da Unafisco de Santos, Maria Antonieta F. Rodrigues, o evento contou ainda com a apresentação do Coral da Alfândega, que interpretou canções de Tom Jobim, e do sócio do cantor Tim Maia, que levantou os convidados ao som de muita música e suingue.



Os colegas e acompanhantes dançaram até de madrugada, compartilhando este importante momento das entidades com os novos representantes da categoria em Santos.

As diretorias agradecem a presença e a participação de todos, bem como o apoio e a confiança depositados. A todos, feliz biênio 2007/2009.

DS/Santos participa de Fórum Nacional dos CLIAS

A DS/Santos, representada pelo seu presidente Wellington Clemente Feijó, participou ao longo de todo o dia 27 do Fórum Nacional para a Regulamentação da Atividade de CLIAS (Centros Logísticos e Industriais Aduaneiros) no Brasil, realizado no Mendes Convention, em Santos.

O evento reuniu representantes de diversos setores da sociedade que defendem a aprovação do Projeto de Lei nº 327/06, também conhecido como o PL dos Portos Secos ou dos CLIAS. Para eles, os centros logísticos diminuirão custos de produção, vão acabar com os gargalos nos portos e, ainda, aumentar a competitividade entre os recintos alfandegados, dentre outros.

A matéria está em tramitação no Senado, com nova roupagem após ter sido rejeitada pela Casa, quando tramitava como Medida Provisória nº 320/06. O seu relator na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, senador Aloízio Mercadante (PT-SP), participou do Fórum, destacando que manteve o espírito do texto da MP que havia sido aprovada na Câmara dos Deputados, mas que introduziu aditivos, alguns deles a partir das reivindicações do Unafisco Sindical, no sentido de garantir a precedência da fiscalização nos recintos e que os CLIAS só poderão ser instalados em localidades onde houver unidades da Secretaria da Receita Federal, isto é, Delegacia da Receita Federal, inspetoria ou alfândega.

Além disso, ele afirmou que “o monopólio da fiscalização é da Receita Federal”, explicando que a fiscalização nos CLIAS poderá se dar por amostragem, ou por aparelhos não invasivos, ou diretamente pelos fiscais, ou ainda por meio de filmagem. A respeito desse assunto, ele citou como exemplo que, durante uma

greve dos fiscais, o CLIA não teria sua atividade interrompida, porque poderia operar por meio de vigilância eletrônica, a partir das câmeras instaladas.

Apesar dos avanços obtidos na matéria pelo Sindicato, há pontos que merecem a atenção da categoria, como o apresentado pelo presidente da DS/Santos ao senador Aloízio Mercadante, a exemplo do perigo de tornar o fiscal dispensável quando a fiscalização se der via monitoramento eletrônico, em caso de greve. “O referido PL não é o instrumento para tratar da regulamentação do direito de greve”, alertou Clemente. O senador ponderou e levou consigo o apontamento considerado.



A pessoa certa, no momento certo

Não são poucos os relatos de fatos que revelam excessos cometidos em atos, nos quais a vida de servidores é exposta publicamente, sem que princípios básicos constitucionais, como o da ampla defesa e do contraditório, sejam respeitados. O julgamento é expresso, público e, por vezes, arbitrário.

O caso mais recente e emblemático foi o de Varginha (MG), onde o chefe do Porto Seco da localidade, Joaquim Corrêa Guimarães, foi vítima de uma verdadeira “execração pública”, em operação de busca e apreensão efetuada por determinação judicial na residência dele.

A operação extrapolou os limites da lei e da própria ordem judicial, a qual proíbia: a divulgação do caso à imprensa; a apreensão de moeda nacional; e o recolhimento de equipamentos eletrônicos antes de verificar se continham informações de interesse da ação.

Acerca da operação, a DS/Varginha divulgou um manifesto, nos termos que se seguem: “exorbitando do Mandado de Busca e Apreensão”, foram apreendidos aparelhos eletrônicos e objetos de informática de pequeno valor e, ainda, uma quantia em moeda nacional de menos de R\$ 12 mil, proveniente da venda comprovada de café. “Foi dada ampla



e deturpada publicidade ao fato, sem mencionar esses documentos comprobatórios”, apontou a DS/Varginha em manifesto remetido à Diretoria Executiva Nacional (DEN).

Para procurar evitar a ocorrência de fatos como esse com colegas de Santos, a DS e a **Unafisco Santos** contrataram o escritório J.F. Advocacia, que coloca toda a sua equipe à disposição dos associados.



Primeiro ato:

Santos contrata advogado para associados

Um dos objetivos da contratação é auxiliar o associado de pronto em situações envolvendo o exercício de suas funções. “*Só queremos que o colega lembre-se para quem legar quando estiver precisando, para que não venha a ser vítima de excessos*”, explica o diretor de Assuntos Jurídicos da DS, Rubens Ribas, por meio do qual foi contratado o escritório do advogado Joaquim Fernandes, que atua no ramo do Direito Administrativo e Criminal e que já prestou serviços a pelo menos seis colegas de Santos, alguns deles por meio da Assistência Jurídica Individual (AJI).

O bom desempenho de seu trabalho, atestado pelos colegas que já precisaram de seus serviços e o conhecimento técnico do assunto, levaram a DS/Santos a firmar a parceria com o escritório, juntamente com a associação **Unafisco de Santos**. O contrato prevê:

- Pronto-auxílio aos associados, a qualquer hora e tempo, inclusive por meio de solicitação telefônica, ficando depois do atendimento, a cargo do filiado, a sua contratação para prosseguir no caso, seja como advogado particular, seja por intermédio da AJI;
- Prestar assessoria jurídica contínua à DS/Santos e **Unafisco de Santos** em temas pertinentes aos filiados das entidades;
- Interposição de ações judiciais, via associação, de interesse dos associados, como, por exemplo, paridade na Gifa, para aposentados e pensionistas.

Nas próximas semanas, cada filiado receberá um cartão disponibilizando o telefone de contato do advogado para acesso em caso de necessidade.

A compaixão não é exclusividade da religião... ela pode ser institucional!

Quando se fala de caridade, fraternidade e benemerência muitos de nós pensamos em ações religiosas de assistência a carentes de toda a sorte.

Entretanto, se cada instituição, além de cumprir o seu papel de Estado, praticar ações de compaixão, certamente obter-se-á um maior reconhecimento da opinião pública, contribuindo ainda para a diminuição de algumas mazelas sociais.

Na classe dos AFRFBs há inúmeros colegas que praticam gestos benemerentes, mas cada qual a seu modo e de sua forma. Essas manifestações de compaixão podem ser institucionalizadas, isto é, realizadas por meio da entidade associativa que representa os auditores-fiscais.

Graças ao gesto de doação de muitos colegas, a festa de confraternização e posse conseguiu angariar recursos que serão revertidos em prol dos mais necessitados de nossa região, em mais uma ação conjunta da qual você pode participar.

Os recursos serão destinados a carentes assistidos por instituições espíritas, católicas e evangélicas, dentre outras, bem como distribuídos a necessitados na própria sede.

Os primeiros beneficiados foram cinco garotos com paralisia cerebral que receberam próteses para se locomover melhor. A notícia chegou a ser divulgada no jornal A Tribuna, no último dia 29/08. Também já doamos, no dia 03/09, os mantimentos arrecadados na festa ao Prato



de Sopa Monsenhor Moreira, que distribui diariamente perto de 300 refeições a carentes da região. No dia 06/09, foi a vez de 40 famílias assistidas pela Sociedade São Vicente de Paulo, em São Vicente, serem beneficiadas com as doações.

No dia 15/09, sábado, a partir das 10h, a distribuição será feita aos Carentes do Jardim Rádio Clube: Caminho São Sebastião, nº 1 – Santos.

“Todos podem colaborar de alguma forma, seja com a sua presença física nas distribuições, seja por meio de doações aos mais necessitados”, convida o colega Wellington Clemente Feijó, como associado da **Unafisco de Santos**, o qual encaminhará as colaborações à entidade. Os interessados podem contatá-lo pelo email: clementeflu@bol.com.br.

Fiscais de Santos são homenageados pelo Exército

Na noite do último dia 23/08, a classe dos auditores-fiscais da Receita Federal do Brasil foi homenageada, na figura do presidente da DS/Santos, Wellington Clemente Feijó, com o título “Amigos do Batalhão”, do 2º Batalhão de Infantaria Leve de São Vicente.

A entrega das homenagens a diversas personalidades da sociedade civil fez parte da solenidade de comemoração do Dia do Soldado (25 de agosto) e foi conferida aos AFRFBs em razão de a Receita Federal ter, há tempos, doado cerca de 300 barracas e outros materiais àquele batalhão, o que beneficiou os soldados que agora podem dormir mais confortavelmente no campo de treinamentos.

O evento contou com a presença de dezenas de soldados, oficiais e respectivos familiares, bem como do diretor de Assuntos Parlamentares,



Elias Carneiro Júnior, e Carlos Roberto Nascimento, ex-delegado da RFB.

O presidente da DS, que já serviu no mesmo Batalhão, agradeceu a homenagem prestada à classe dos auditores pelo reconhecimento, lembrando que muitos são beneficiados direta ou indiretamente pelo trabalho do auditor, seja ele no âmbito fiscal ou social.

Diretoria Executiva

Presidente: Wellington Clemente Feijó

Vice-Presidente: Adilson Luis Furigo

Secretário-Geral: José Carvalho do Couto

Secretária de Administração: Maria Antonieta Figueiredo Rodrigues

Secretário de Finanças: José Hilário Nunes da Costa

Secretário de Defesa Profissional: Rodrigo Duarte Firmino

Secretária de Assuntos Jurídicos: Rubens Fernando Ribas

Secretária de Comunicação: Nilva Martinez Martinez

Secretário de Aposentados e Pensionistas: Severina Ribeiro Dantas Feliciano Silva

Secretário de Assuntos Parlamentares: Elias Carneiro Junior

Departamento de Assuntos Técnicos: Rodolfo Carlos Miranda da Silva

Departamento de Eventos Sociais: Leonor Fernandes Soares

Departamento de Legitimação Social: Antonio de Souza Coelho

Conselheiros fiscais

Maria Cristina B. Euzébio, Reinaldo Ávila Ortigosa, Oscar Sebastião Leão,

Jorge Alberto Farahte, Valdir Lopes Marcon, Marcio Cunico Alonso

Expediente do Jornal: publicação produzida pela Diretoria da DS/Santos, biênio 2007/2009. Secretária de Comunicação: Nilva Martinez Martinez. Jornalista e editora: Kelly Carlisano Albino (MTb. 29.279). Editoração Eletrônica: Darcy Toledo. Impressão: Gráfica Mazzeo. Tiragem: 1.000 exemplares - Mês de distribuição: setembro.